

IDOSOS COM HIV/AIDS: AÇÕES E EXPERIÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE COVID-19

Simony Leite Barbosa, Suely Itsuko Ciosak

RESUMO

INTRODUÇÃO: Pessoas idosas vivendo com HIV/aids ou com problemas cardíacos ou pulmonares, tem maior risco de serem infectadas pelo vírus SARS-CoV-2 e apresentarem sintomas mais graves, portanto devem tomar todas as medidas de prevenção recomendadas, justifica se o presente estudo, considerando as dificuldades enfrentadas no mundo, em relação ao distanciamento social e a importância de manter o tratamento para o grupo de risco de pacientes idosas vivendo com HIV/aids. **OBJETIVO:** conhecer as ações e percepções dos profissionais de saúde no enfrentamento ao atendimento à idosas em tratamento de HIV/aids durante a pandemia do SARS-COV-2. **MÉTODO:** estudo descritivo, exploratório, qualitativo, sob a ótica da fenomenologia social de Alfred Schütz, com profissionais de saúde, de ambos os sexos, que atuavam na Unidade de Atendimento a Moléstias Infectocontagiosas de Caraguatatuba-SP, em dezembro de 2020. Foram realizadas entrevistas com auxílio de um instrumento sobre a caracterização dos profissionais e questões norteadoras sobre as ações e percepções dos profissionais no período. **RESULTADOS:** trazem reflexões sobre as experiências dos profissionais ao prestarem atendimento a pacientes idosas com HIV/aids em meio a Pandemia. As respostas sociais trouxeram contribuições e conhecimento sobre o envolvimento e a resiliência demonstrados pelos profissionais de saúde **CONCLUSÃO:** foi gratificante observar o compromisso terapêutico e afetivo-emocional desses profissionais com os clientes, prestando o melhor atendimento a todos, as experiências dos profissionais são voltadas para o cuidado e bem-estar desses idosas, mesmo que passem por adversidades e adaptações do dia a dia, como a falta de recursos humanos e materiais devido a pandemia.

Palavras-chave: HIV; Envelhecimento; idoso; COVID-19; Profissionais de saúde; Enfermagem.